

Graduado em Estudos Sociais (História)
pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araxá.
Especialista em Teoria e Metodologia do Ensino e da Pesquisa em História:
retrospectivas e atualização historiográficas - UFU.
Especialista em História do Brasil Republicano - UFU.
Mestre em História Social - UFU.
Doutorando em História - UFMG
Professor do UNIARAXÁ.

GOULD, Stephen Jay. **Darwin e os Grandes Enigmas da Vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2ª ed., 1999, 274p. (ISBN 85-336-1107-2)

Dados complementares:

Título original: EVER SINCE DARWIN, reflections in Natural History.

Tradução: Maria Elizabeth Martínez

Data da publicação original: 1977 - EUA

Primeira edição brasileira: Martins Fontes – 1987

Áreas de interesse: Ciências Biológicas; Ciências Humanas; Filosofia e História.

Temas: Darwinismo; evolucionismo; criacionismo; história da Terra e da vida no planeta; história do pensamento evolucionista.



MARTINS FONTES
(Capa 2ª edição: Rex Design)

O que explica o impacto da obra de Charles Darwin no decorrer dos séculos XIX e XX? Embora ele tenha convencido, em apenas uma década, a intelectualidade de sua época sobre a existência da seleção natural, proposição central de seu trabalho, suas teorias tornaram-se populares somente na década de 1940 e encontram até hoje enorme resistência. É o próprio Gould

quem propõe a pergunta: “Por que tanta dificuldade para absorver Darwin?”. Um dos autores mais mencionados da atualidade e seguramente alvo constante de deturpações e interpretações errôneas, Darwin é uma acesa polêmica, cujas origens estão mais nos seus leitores do que propriamente nos seus escritos. O livro de Gould é uma contribuição valiosa para melhorar a compreensão do darwinismo, do evolucionismo e do criacionismo.

O paleontólogo estadunidense Stephen Jay Gould, autor de mais de 15 livros, concluiu a graduação no Antioch College, em 1963, e o doutorado na Universidade de Colúmbia, em 1967. Desde então, foi professor de Geologia, Biologia e História da Ciência na Universidade de Harvard. Foi curador de paleontologia de invertebrados no Museu de Zoologia Comparada da mesma Universidade e professor visitante de Biologia na New York University. Em 1997, ele apareceu como convidado, em forma de personagem, no desenho animado *Os Simpsons* e, em 2001, a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos o incluiu na lista das 83 “lendas vivas” daquele País. Juntamente com seu colega, Niles Eldredge, do American Museum of Natural History, no começo da década de 1970, propôs a teoria do **equilíbrio pontuado**, segundo a qual a evolução ocorreu através de rápidas mudanças em populações isoladas geograficamente, seguidas de longos períodos de estabilidade e não lenta e gradual como proposta pelos *evolucionistas gradualistas*.

Gould tornou-se famoso com sua coluna mensal na revista *Natural History Magazine*,

sob o título geral de *This View of Life (Essa concepção de vida)*, frase retirada do parágrafo final do célebre livro de Darwin, *A origem das Espécies*, de 1859. Seus ensaios tratam dos mais diferentes temas ligados aos diversos campos das Ciências Naturais (Biologia, Paleontologia, Geologia, Zoologia Histórica) e da História da Ciência. Também publicava, na *The New York Review of Books*, ensaios e resenhas críticas sobre importantes obras, abordando esse vasto leque de disciplinas. Seus textos, posteriormente, foram reunidos por afinidade em coletâneas independentes, cuja primeira a ser publicada, nos Estados Unidos e Brasil, foi **Darwin e os grandes enigmas da vida**, primeiro best-seller do autor, que traz artigos originariamente publicados entre 1974 e 1977 na *Natural History Magazine*.

Neste livro, aborda temas como a história da Terra, a relação entre o tamanho do homem e sua inteligência, a utilização infundada do evolucionismo para sustentar o racismo, o receio e a demora de 21 anos de Darwin para publicar seu trabalho mais conhecido, *A Origem das Espécies*, de 1859. Utilizando um estilo simples, apresenta, de forma agradável e numa linguagem acessível ao público comum, temas que, à primeira vista, parecem tratar-se de assuntos inteligíveis apenas aos especialistas. Partidário militante da divulgação da ciência para o grande público, Gould aborda assuntos complexos utilizando inúmeros exemplos e sem recorrer a simplificação das implicações e ao empobrecimento do conteúdo.

Exemplo da qualidade de seus artigos é o ensaio “Sobre bambus, cigarras e a economia de Adam Smith”, no qual mostra a utilização de

números primos para garantir a sobrevivência de algumas espécies. É o caso da chamada cigarra periódica que, para sobreviver, produz descendência superabundante durante um ciclo reprodutor a cada dezessete anos. Mas, porque 17 anos?. A cada dezessete anos, milhões de crisálidas emergem do solo ao tomarem-se adultas, se acasalam, põem ovos e morrem. O fato é que esta espécie aumenta sua chance de sobrevivência com um ciclo de 17 anos, outras com 13 anos, pois tal intervalo minimiza a possibilidade de seus predadores conseguirem sincronizar seu ciclo de vida, de 2 a 5 anos, com o de suas presas. Assim, a cada geração de cigarras, muitas são abatidas pelos predadores, mas o extermínio é insuficiente para levá-las à extinção; logo sobrevivem.

O tema central dos ensaios que compõem a coletânea *Darwin e os grandes enigmas da vida* é a teoria da *seleção natural* e seus desdobramentos na história do pensamento evolucionista, na política, na sociedade, na Ciência e na Educação. Criada por Darwin no século XIX, Gould equipara esta teoria à produção de Newton e de Freud. Mecanismo teórico que desvendou a história da vida em nosso planeta. Em aproximadamente 3 bilhões de anos, a Natureza fez com que os seres vivos surgissem, gerassem descendentes e, no transcurso da história do planeta, se transformassem. A regra que norteou as mudanças nos seres vivos foi: “aqueles mais favorecidos pelo meio ambiente sobreviveriam e se multiplicariam”. Assim uma natureza rigorosa reservava aos inadaptados o caminho da extinção. Esta trajetória culminou com o surgimento, nos últi-

mos 8 milhões de anos, de um primata do qual, posteriormente, descenderia a espécie humana. Outro predicado da coletânea de Gould é a análise do darwinismo sem recorrer a ortodoxias ou à moderna síntese neodarwinista, considerada conservadora.

O autor age como um iconoclasta e sua recorrência à história proporciona consistência às suas proposições e remete luminosidade à compreensão da Biologia. A história das espécies, a história do organismo, a história da Terra, a história da própria ciência. Uma das controvérsias mais famosas que opôs Gould ao ultra-darwinista, Richard Dawkins, defensor da teoria do “gene egoísta”, segundo a qual a seleção natural seria um instrumento de realização da vontade dos genes, é abordada no livro de forma didática.

Assim, a presente obra de Gould por seu rigor científico e dada suas características de linguagem e conteúdo, aliado ao estilo agradável, constitui-se numa referência importante e válida para auxiliar os professores que lidam, tanto na educação básica quanto na superior, na compreensão do darwinismo, evolucionismo e criacionismo. Temas polêmicos que exigem conhecimento e destreza para guiar, com éua, qualquer debate sobre esta seara. Uma leitura plural e crítica. Evidência que Gould não se trata de um militante acrítico e dogmático, mas de um darwinista heterodoxo.

Evidência: olhares e pesquisa em saberes educacionais

está aberta para publicação de artigos.

Os interessados devem encaminhar sua produção, de acordo com o regulamento e as normas estabelecidas, até a data de 30 de setembro de cada ano para a edição do ano seguinte. Evidência circula anualmente e é lançada, sempre, na Jornada de Educação realizada pelo UNIARAXÁ, preferencialmente, no mês de maio.

As normas para encaminhamento de artigos estão publicadas a seguir e disponíveis na página eletrônica do UNIARAXÁ:

www.uniaraxa.edu.br.

Endereço para remessa:

Centro Universitário do Planalto de Araxá - UNIARAXÁ

Evidência: *olhares e pesquisa em saberes educacionais*

A/c do Editor - Prof. Ms. Hermes Honório da Costa

Av. Amazonas, 777 - Bairro São Geraldo

CEP: 38180-084 - Araxá- MG

Contatos:

Telefone: (34) 3661-6120

e-mail: evidencia@uniaraxa.edu.br

Evidência: olhares e pesquisa em saberes educacionais

Composição do Conselho Editorial

A composição do Conselho Editorial é feita de acordo como o Regulamento da Revista Científica do Instituto Superior de Educação do UNIARAXÁ.

Artigo 8º:

§ 1º. Integram o Conselho Editorial 10 (dez) membros com um mandato de dois anos, permitindo-se apenas uma prorrogação de mandato por igual período.

I- Editor

II- Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão

III- Coordenador de Pesquisa

IV- Um professor de cada Curso do ISE indicado pelo Coordenador e aprovado pelo Colegiado de Curso

V- Um representante técnico-administrativo indicado pelo Reitor

VI- Um professor do UNIARAXÁ recomendado pelo Editor e indicado pelo Reitor

I - Editor:

Prof. Ms. Hermes Honório da Costa

II - Pró-reitor de Ensino Pesquisa e Extensão:

Prof. Ms. Erli do Santos

III - Coordenador de Pesquisa:

Prof. Dr. Eduardo Luzia França

IV - Professores representantes dos Cursos do ISE:

Curso de Letras: Prof. Ms. Henrique Roriz Aarestrup Alves

Curso de Matemática: Prof. Ms. Carlos Antônio da Silva

Curso Normal Superior: Profª. Ms. Letícia Vasconcelos Britto

Curso de Pedagogia: Profª. Ms. Lidônia Maria Guimarães

V - Técnico-administrativo indicado pela Reitora:

Profª. Ms. Maria Lúcia Franco Idaló

VI- Professor recomendado pelo Editor e indicado pela Reitora:

Profª. Ms. Elisa Antônia Ribeiro

NORMAS GERAIS PARA PUBLICAÇÃO NA REVISTA *Evidência – olhares e pesquisa em saberes educacionais*

Evidência – olhares e pesquisa em saberes educacionais é uma revista científica de responsabilidade do ISE/ UNIARAXÁ - Instituto Superior de Educação do Centro Universitário do Planalto de Araxá que trata de temas teóricos e práticos da educação, escritos por pesquisadores, docentes e discentes de cursos de graduação e de pós-graduação na área da Educação, com natureza de artigos de cunho científico com argumentação adequada ao tema proposto, de resenhas de obras na área da Educação, de resumos de dissertações e teses, e entrevistas e traduções consideradas relevantes.

NORMAS EDITORIAIS

1. *Evidência – olhares e pesquisa em saberes educacionais*, revista anual, publicará trabalhos de cunho científico em Língua Portuguesa, Espanhola, Francesa ou Inglesa na área da Educação.

2. O Conselho Editorial só aceitará trabalhos ainda não publicados em outros veículos de comunicação.

3. Os textos com identificação serão excluídos do processo de avaliação. A identificação do autor do trabalho dar-se-á pela carta de encaminhamento anexa aos textos enviados.

4. O autor deverá encaminhar três cópias impressas e uma cópia digital do trabalho à Secretaria Editorial.

5. Os trabalhos enviados devem ser acompanhados de uma carta de encaminhamento, constando endereço completo, telefone e e-mail do(s) autor(es) responsável(veis), a área de conhecimento em que o artigo se enquadra, natureza do trabalho, dados gerais: nome completo, última titulação, instituição e curso a que pertence(m), bem como sua identificação com nome, identidade e CPF.

6. O autor deverá enviar uma autorização de cessão dos direitos autorais do seu texto para *Evidência – olhares e pesquisa em saberes educacionais*, devidamente assinado.

7. *Evidência – olhares e pesquisa em saberes educacionais* reserva para si o direito de proceder as alterações no texto para adequação às normas e ao aspecto gramatical, sem, contudo alterar o conteúdo do mesmo. Diante disso, recomenda-se que o autor faça uma revisão criteriosa do seu texto antes de encaminhá-lo para *Evidência – olhares e pesquisa em saberes educacionais*.

8. Será enviado a cada um dos autores de textos publicados (03) três exemplares da revista.

9. Os trabalhos enviados serão, preliminarmente, examinados pelo Conselho Editorial.

Havendo necessidade de reformulação, serão encaminhados ao autor para as modificações necessárias, com prazo de 15 dias para devolução. Em seguida, serão encaminhados a 02 (dois) membros do Comitê Científico. Aqueles aceitos serão agrupados na seção em que melhor se enquadrarem, no número que estiver sendo preparado ou em outro seguinte.

10. O artigo científico deve ter, no mínimo, 08 (oito) páginas e não deve exceder a 20 (vinte) páginas, incluindo tabelas, gráficos, figuras e referências.

10.1. O título, conciso, deve ser preciso e informativo.

10.2. O artigo escrito em Língua Portuguesa deverá conter um resumo em Português e em Inglês; o artigo escrito em Língua Espanhola, Francesa ou Inglesa deverá conter, além do resumo na língua de origem, um resumo em Língua Portuguesa, com no máximo 150 palavras. Os resumos deverão vir acompanhados de 3 (três) palavras-chave, em ordem alfabética.

11. A Resenha constitui um parecer crítico de qualquer obra na área da Educação. O autor deve, no máximo de (03) três laudas, abordar o assunto ou temas centrais da obra, bem como apresentar as contribuições ao campo de estudo a que se refere o texto. Deverá enviar a obra para apreciação da resenha.

12. O resumo de dissertação ou de tese não deve exceder a 500 palavras e vir acompanhado de 3 (três) palavras-chave, em ordem alfabética.

13. As colaborações não selecionadas pelo Conselho Editorial/Comitê Científico não serão devolvidas aos autores.

14. Os artigos deverão ser encaminhados para publicação no seguinte endereço:

UNIARAXA - Centro Universitário do Planalto de Araxá

A/C: Secretaria Editorial de **Evidência** – *olhares e pesquisa em saberes educacionais*

Editor: Prof. Hermes Honório da Costa

Av. Amazonas, 777 CEP 38180-084 Araxá - Minas Gerais - BRASIL

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS

Os trabalhos digitados devem estar de acordo com os seguintes aspectos formais:

1. As páginas deverão ser configuradas da seguinte maneira:

a) **Tamanho do papel:** A4

b) **Margem:** Superior: 3 cm; Inferior: 2,5 cm; Esquerda: 3 cm; Direita: 2 cm

2. **Fonte** *Times New Roman*, tamanho 12, espaço 1,5.

5. **Figuras:** as ilustrações, quadros, tabelas e gráficos numerados em algarismos arábicos, com suas respectivas legendas, apresentar dimensões não superiores a 9,0 de largura por 10,0 cm de altura.

6. **Citação de fonte:** utilizar o sistema previsto na norma **NBR 10520** da ABNT, conforme exemplificado nos casos abaixo:

6.1. **Citação livre:** sem a transcrição de palavras do autor. Ex: Costa (2002) sugere que- ...

6.2. **Citação textual:** após a citação colocar os seguintes dados: (SOBRENOME DO AUTOR, ano da obra, página). Ex:

Integrante da noção de discurso, encontra-se a noção de **sentido** compreendida como um **efeito de sentido** entre sujeitos em interlocução (sujeitos se manifestando por meio do uso da linguagem). (FERNANDES, 2005, p. 21).

Outro ex: Quando o nome do autor está presente no texto, o sobrenome deve vir com letras minúsculas. Por exemplo:

Lima (1982, p. 21) afirma

Entender a política social no Brasil é conhecer as diversas transformações histórico-estruturais que o Estado atravessa ao longo de sua existência. E falar do planejamento da política social implica o conhecimento dos planos do governo elaborados nesse sentido.

7. **Referências:** devem ser apresentadas em ordem alfabética e conter todos os dados necessários à sua identificação, de acordo com as normas da ABNT-NBR 6023.

7.1. **Aspectos gráficos:** as referências devem ser digitadas, usando espaço simples entre as linhas e espaço duplo para separá-las. As margens são alinhadas somente à esquerda.

7.2. **Exemplos de citações:**

Livros

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1986. 198 p.

Capítulos de livros

JOHNSON, W. Palavras e não palavras. In: STEINBERG, C. S. **Meios de controle de massa**. São Paulo: Cultrix, 1972. p. 47-66.

Dissertações e Teses

FERREIRA, E. A. R. F. **A prática pedagógica da avaliação escolar: um estudo de caso no contexto do CEFET/MG-UNED/ARAXÁ**. 2002. 204 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Artigos e periódicos

ESPOSITO, I. et al. Repercussões da fadiga psíquica no trabalho e na empresa. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, São Paulo, v. 8, n. 32, p. 37-45, out./dez. 1979.

Trabalho de Congresso ou similar (publicado)

MARIN, A. J. Educação continuada. In: CONGRESSO ESTADUAL PARA A FORMAÇÃO DE EDUCADORES, 1. 1990. **ANAIS...** São Paulo: UNESP, 1990.

Autor Entidade Coletiva (Associações, Empresas, Instituições)

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto Astronômico e Geográfico. **Anuário astronômico**. São Paulo, 1988. 279 p.

Órgãos governamentais

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional. **Educação profissional: um projeto para o desenvolvimento sustentado**. Brasília: SEFOR, 1995. 24 p.

Artigos de Periódicos (On-line)

MALOFF, Joel. A internet e o valor da "internetização". **Ciência da Informação**, Brasília, v. 26, n. 3, 1997. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/>>. Acesso em: 18 maio 1998.

Araxá, 30 de setembro de 2004.

Profa. Maria Auxiliadora Ribeiro

Reitora

Impressão

Gráfica São Geraldo
Rua Santos Dumont, 225
Araxá - MG